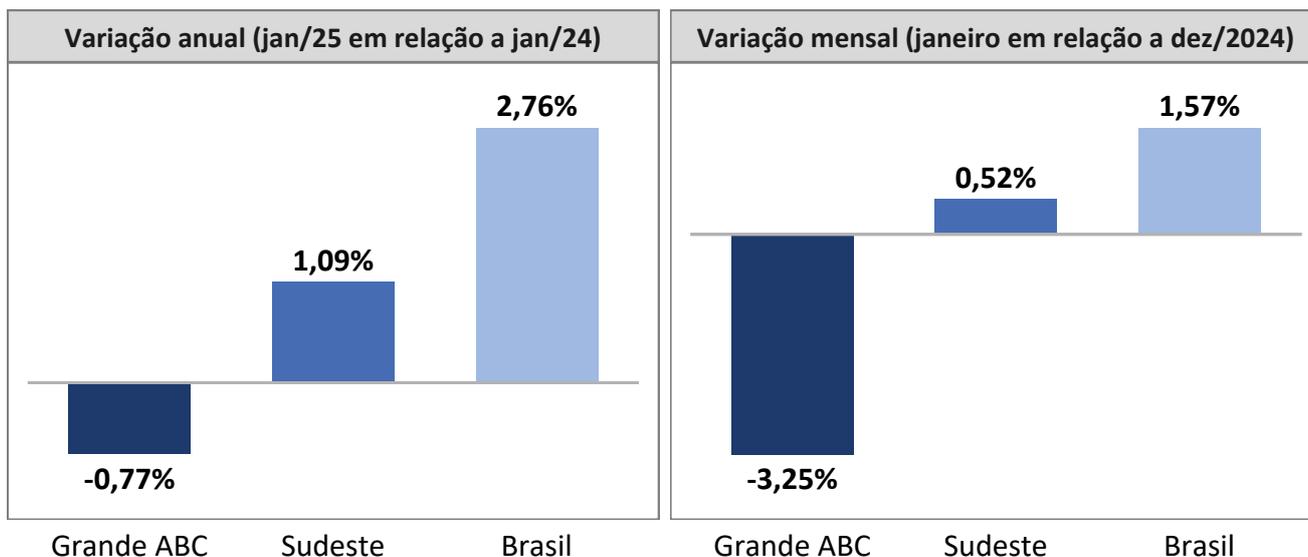


Evolução do número de devedores

O número de inadimplentes residentes na região da Grande ABC caiu -0,77% em janeiro de 2025, em relação a janeiro de 2024. O dado ficou abaixo da média da região Sudeste (1,09%) e abaixo da média nacional (2,76%). Na passagem de dezembro/2024 para janeiro, o número de devedores da região da Grande ABC caiu -3,25%. Na região Sudeste, na mesma base de comparação, a variação foi de 0,52%.

Gráficos 1 e 2 - Número de pessoas inadimplentes

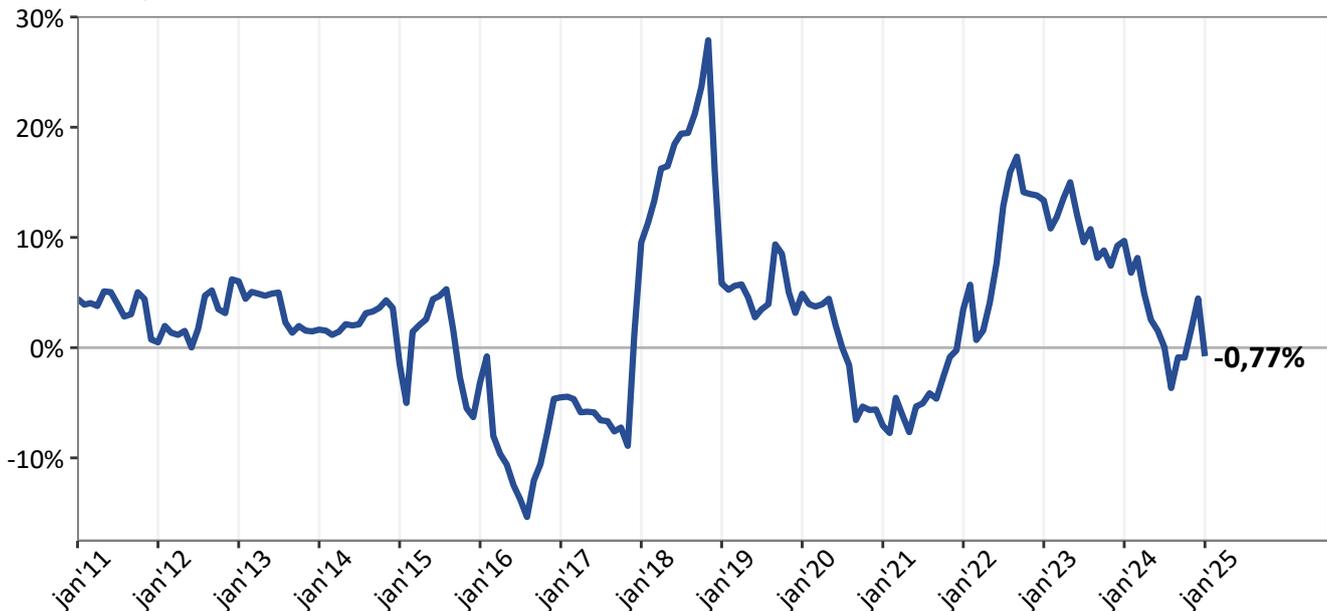


Fonte: SPC Brasil

O gráfico abaixo mostra a evolução da inadimplência dos devedores residentes na região da Grande ABC ao longo do tempo. A variação anual observada em janeiro de 2025 ficou abaixo daquela observada no mês anterior.

Gráfico 3 - Número de pessoas inadimplentes

Varição anual

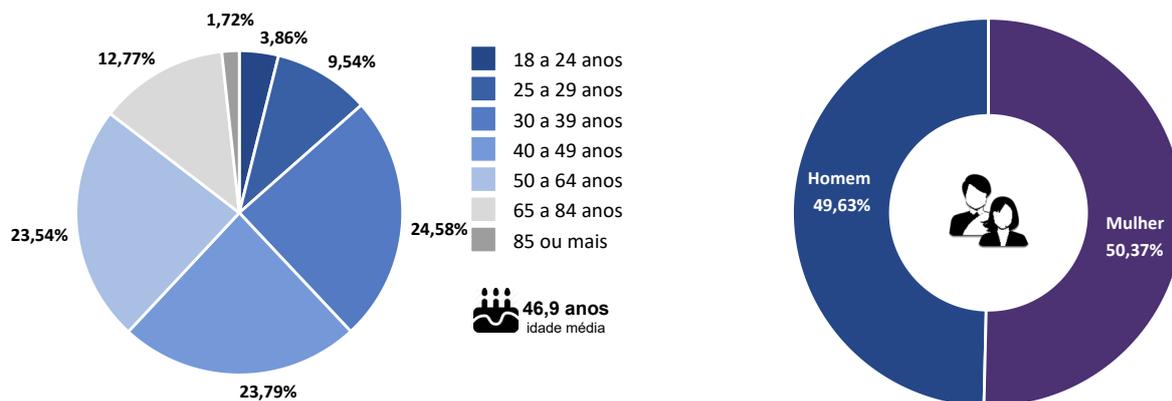


Fonte: SPC Brasil

A abertura por faixa etária do devedor mostra que o número de devedores com participação mais expressiva residentes na Grande ABC em janeiro foi o da faixa de 30 a 39 anos (24,58%). A participação dos devedores por sexo segue bem distribuída, sendo 50,37% mulheres e 49,63% homens.

Gráficos 4 e 5 - Número de pessoas inadimplentes por faixa etária e sexo

Participação no total (janeiro/2025)



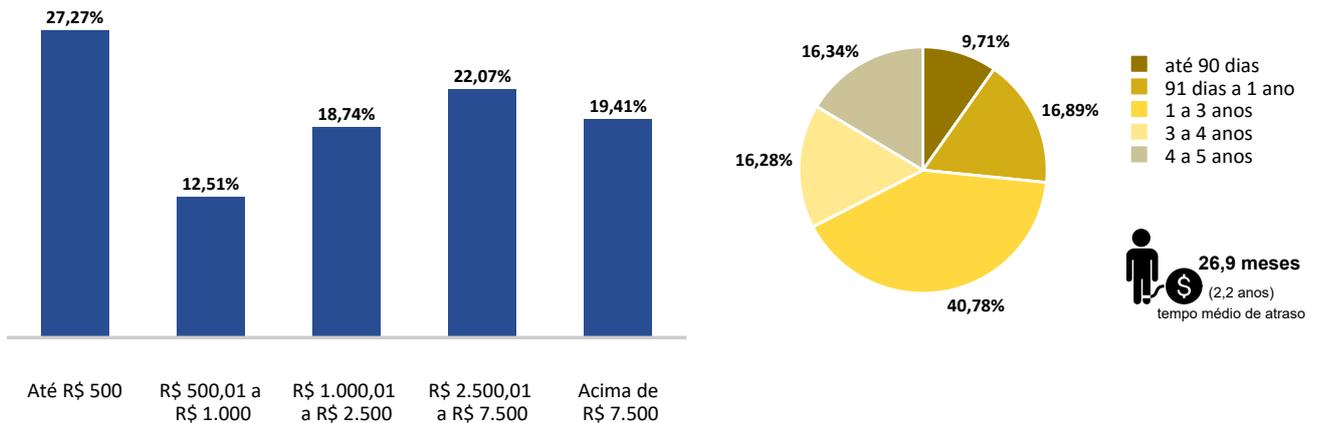
Fonte: SPC Brasil

Em janeiro de 2025, cada consumidor negativado da região devia, em média, R\$ 5.290,49 na soma de todas as dívidas. Os dados ainda mostram que 27,27% dos consumidores da região tinham dívidas de valor de até R\$ 500, percentual que chega a 39,78% quando se fala de dívidas de até R\$ 1.000.

O tempo médio de atraso dos devedores negativados residentes na região da Grande ABC é igual a 26,9 meses, sendo que 40,78% dos devedores possuem tempo de inadimplência de 1 a 3 anos.

Gráficos 6 e 7 - Número de pessoas inadimplentes por valor total das dívidas e tempo de atraso

Participação no total (janeiro/2025)

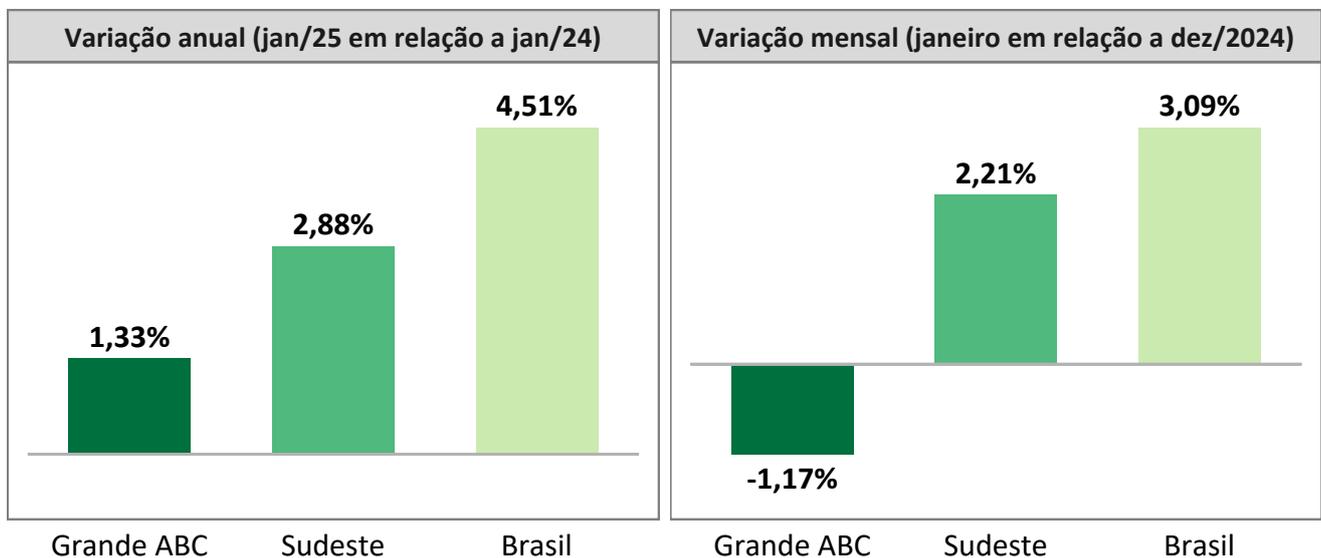


Fonte: SPC Brasil

Evolução do número de dívidas

Em janeiro de 2025, o **número de dívidas em atraso** de moradores da região da Grande ABC cresceu 1,33%, em relação a janeiro de 2024. O dado ficou abaixo da média da região Sudeste (2,88%) e abaixo da média nacional (4,51%). Na passagem de dezembro/2024 para janeiro, o número de dívidas da região da Grande ABC caiu -1,17%. Na região Sudeste, nessa mesma base de comparação, a variação foi de 2,21%.

Gráficos 8 e 9 - Número de dívidas em atraso

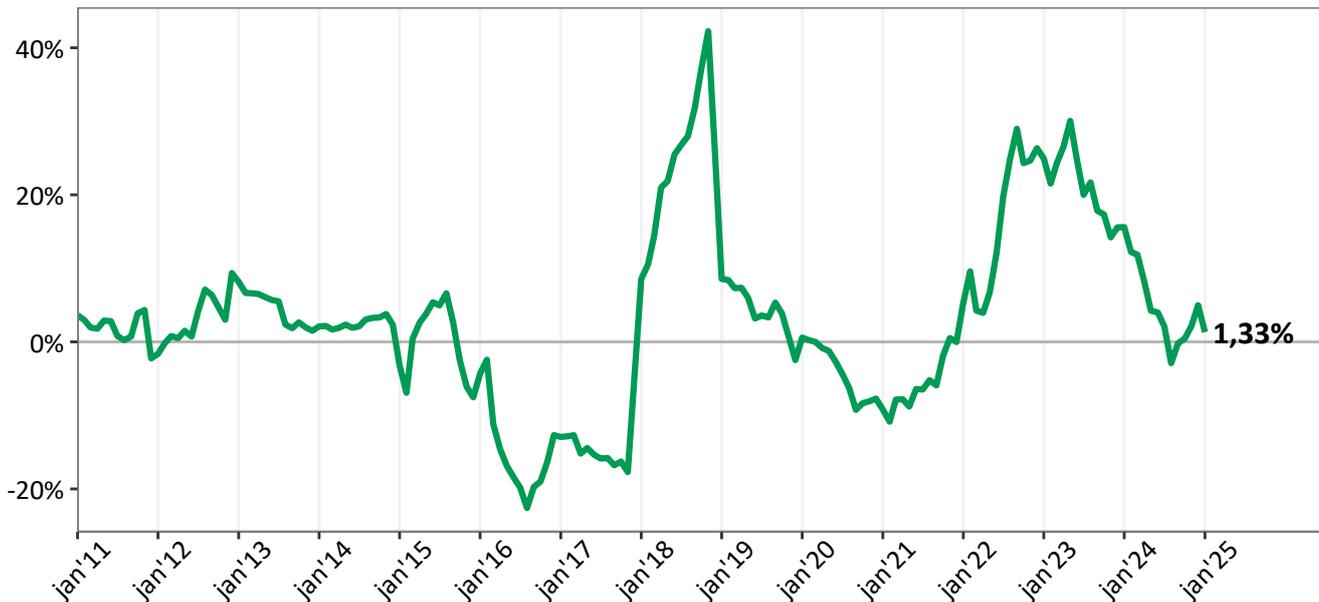


Fonte: SPC Brasil

O gráfico abaixo mostra a evolução do número de dívidas na região ao longo do tempo. A variação anual observada em janeiro de 2025 ficou abaixo daquela observada no mês anterior.

Gráfico 10 - Número de dívidas em atraso

Varição anual

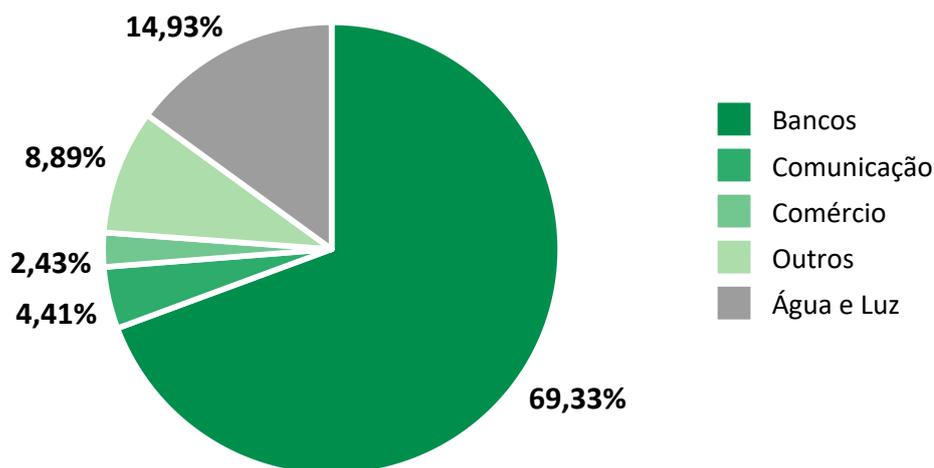


Fonte: SPC Brasil

O setor com participação mais expressiva do número de dívidas em janeiro na região da Grande ABC foi Bancos, com 69,33% do total de dívidas.

Gráfico 11 - Número de dívidas em atraso por Setor Credor

Participação no total (janeiro/2025)



Fonte: SPC Brasil

Número médio de dívidas por devedores

Em janeiro de 2025, cada consumidor inadimplente residente na região da Grande ABC tinha **em média 2,187 dívidas em atraso**. O número ficou acima da média da região Sudeste (2,171 dívidas por pessoa inadimplente) e acima da média nacional registrada no mês (2,135 dívidas para cada pessoa inadimplente).

Gráfico 12 - Número médio de dívidas por inadimplente



Fonte: SPC Brasil